

Misericórdia de Barcelos com projecto para valorizar pessoas

VALORIZAR o capital humano é o objectivo de um projecto pioneiro que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos vai levar avante: 'Projecto das Pessoas' envolverá os mais de 400 colaboradores.

BARCELOS

| Redacção |

É com o objectivo de valorizar o seu capital humano que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos vai levar avante o 'Projecto das Pessoas', que envolverá os seus mais de 400 colaboradores. "Trata-se de um projecto novo, que visa transformar completamente a relação daquilo que é a Santa Casa no seu todo, a relação da direcção com os colaboradores e dos colaboradores entre si, numa perspectiva de conseguirmos melhorar aquilo que a instituição faz", explicou o provedor, Nuno Reis.

Este "projecto pioneiro" parte do princípio de que, se "tivermos colaboradores mais satisfeitos e a gostar mais daquilo que fazem, poderão proporcionar melhores cuidados àqueles que servimos e que são a nossa razão de existir, pelo que os nossos utentes ganharão com os serviços que a instituição presta".

A motivação e a satisfação têm de ir "além daquilo que é o mero



Nuno Reis, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, apresenta projecto pioneiro para valorizar o seu capital humano

objectivo do vencimento". A preocupação da Misericórdia de Barcelos é a de "criar condições para que haja aqui compensações de outra ordem, ao nível do ambiente e da satisfação, que nos diferencie e que justifiquem a alguém sentir-se motivado, sentir-se contente com aquilo

que extrai da sua actividade profissional", explicou Nuno Reis.

"Temos de nos preocupar em satisfazer aqueles que são a nossa razão de ser e, para isso, temos naturalmente que ter os nossos colaboradores mais satisfeitos, porque são a nossa linha da frente, a nossa base", defen-

deu o provedor da Misericórdia de Barcelos.

O 'Projecto das Pessoas' é uma prioridade para a Mesa Administrativa e tem vindo a ser desenvolvido com o apoio técnico da responsável pelo Departamento de Recursos Humanos do Instituto Universitário de Lisboa -



"Temos de nos preocupar em satisfazer aqueles que são a nossa razão de ser e, para isso, temos naturalmente que ter os nossos colaboradores mais satisfeitos, porque são a nossa linha da frente, a nossa base".

Nuno Reis

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ISCTE. Especialista em Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, Generosa do Nascimento considerou que se trata de um projecto assente nos valores priorizados pela Misericórdia de Barcelos: humanismo, eficiência e sustentabilidade.

Também presente neste encontro de colaboradores, António Tavares, professor e provedor da Misericórdia do Porto, atentou nas dificuldades do sector social e nos desafios que este enfrenta, para depois sublinhar que as pessoas têm de ser tratadas "não como empregados, mas como membros de uma organização, vão ter que ser liderados, expressar a sua pró-actividade e também tem de existir uma noção clara do mérito. E o mérito é para ser premiado". António Tavares salientou que o trabalho que a Misericórdia de Barcelos está a desenvolver é "decisivo para o seu futuro", até porque está a "reter talentos".